

FUNDAMENTOS DA CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ALUNOS-AUTORES: ANANDA MICHELINO, BEATRIZ MARIANI, FREDERICO THEOTONIO, GABRIELLA HERRERA, KAREN DIAS, LAURA FRANÇA, MAÍRA COSTA, MARIA H. GALHANI E MARIANA BECHER.
ORIENTADOR: PROF. DR. PAULO CÉSAR CORRÊA BORGES.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE “MESQUITA FILHO” (UNESP)
FRANCA/SP

PALAVRAS-CHAVE: DIREITOS HUMANOS; EDUCAÇÃO; DIMENSÃO PRÉ-VIOLATÓRIA.

INTRODUÇÃO

Fruto do trabalho do Núcleo de Estudos da Tutela Penal e Educação em Direitos Humanos, o projeto “Fundamentos da Cidadania e Educação em Direitos Humanos para Alunos do Ensino Fundamental” consiste em oficinas periódicas, onde são discutidos pontos nodais desses direitos. Coloca, portanto, os alunos em contato com uma dimensão pré-violatória dos Direitos Humanos, fomentando o debate e posicionamento crítico das crianças. O projeto abrange aproximadamente 120 alunos, divididos em quatro turmas do 6º ano da E.E. Prof.^a. Lydia Rocha Alves.

Os eixos temáticos das oficinas são: a) racismo; b) gênero; c) homofobia; d) discriminação religiosa; e) discriminação à criança, ao deficiente e ao idoso; f) violência; g) bullying e h) drogas.

METODOLOGIA

No aparato teórico, utiliza-se uma abordagem metodológica dialética e zetética, na medida em que realizamos reuniões prévias, onde se discute e seleciona-se bibliografia em diversas áreas, contando com a presença de profissionais de variados ramos cognitivos, para a preparação dos extensionistas. No aparato prático, utiliza-se o método experimental, através da pesquisa de campo na E.E Prof.^a. Lydia Rocha por meio das oficinas realizadas.

OBJETIVOS

Busca-se conscientizar os alunos sobre a dimensão pré-violatória dos Direitos Humanos, informando a eles de que esses direitos existem e devem ser protegidos antes mesmo de suas respectivas violações. Ademais, almejamos desconstruir, conscientes dessa dificuldade, preconceitos e práticas discriminatórias.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos até então com o projeto são produtivos, sendo possível afirmar que o objetivo de difundir uma cultura pré-violatória em Direitos Humanos está sendo alcançado. Nas oficinas,

podemos observar o choque existente entre teoria e práxis na medida em que o contato com os estudantes se deu de forma positiva, embora necessitando de maiores cuidados, por conta da agitação dos alunos nas dinâmicas. Em contrapartida, a participação dos alunos na discussão do tema é sempre numerosa e muito rica.

Uma medida extremamente importante para a concretização do projeto é o estudo da realidade dos alunos. A situação socioeconômica é fundamental na realização das oficinas, fazendo com que a discussão sobre Direitos Humanos com crianças que convivem com sua violação seja o grande desafio do projeto.

CONCLUSÃO

Uma reflexão sobre justiça e Direitos Humanos, sob um viés crítico e para crianças é uma tarefa árdua. Porém, podemos observar nos alunos o germen de uma transformação de sua realidade social.

Realizando oficinas com as crianças, almejamos não apenas despertar posturas concretas de cidadania, como também a desconstrução de preconceitos e violações, dando margem à efetiva consolidação da justiça em um Estado Democrático de Direito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- FLORES. Joaquín Herrera. **Teoria Crítica dos Direitos Humanos**: os direitos humanos como produtos culturais. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 37 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
- RUBIO, David Sánchez. **Fazendo e desfazendo os direitos humanos**. Trad. Clovis Gorczewski. 1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.